

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 08 | Atualização em: 01/06/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 22 de 2026* para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE22/2025	SE22/2026*	VARIAÇÃO	SE22/2026*	Nº
Notificados	11.530	15.620	+ 35,5%	Dengue com sinais de alarme	52
Confirmados	1.736	2.299	+ 32,4%	Dengue grave	07
Prováveis	4.379	5.523	+ 26,1%	Óbitos confirmados	04

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 01/06/2026*

Até a SE 22/2026, foram notificados no Ceará 15.620 casos suspeitos de dengue, destes 35,4% (5.523/15.620) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **64,6% (10.097/15.620)** foram descartados. Até o presente momento, foram registrados 10 casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Desses, sete (07) casos foram confirmados, sendo que quatro (04) evoluíram para óbito por dengue e três (03) apresentaram evolução para cura. Adicionalmente, permanecem em investigação três (03) óbitos suspeitos relacionados à Dengue Grave.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 22 de 2026*.

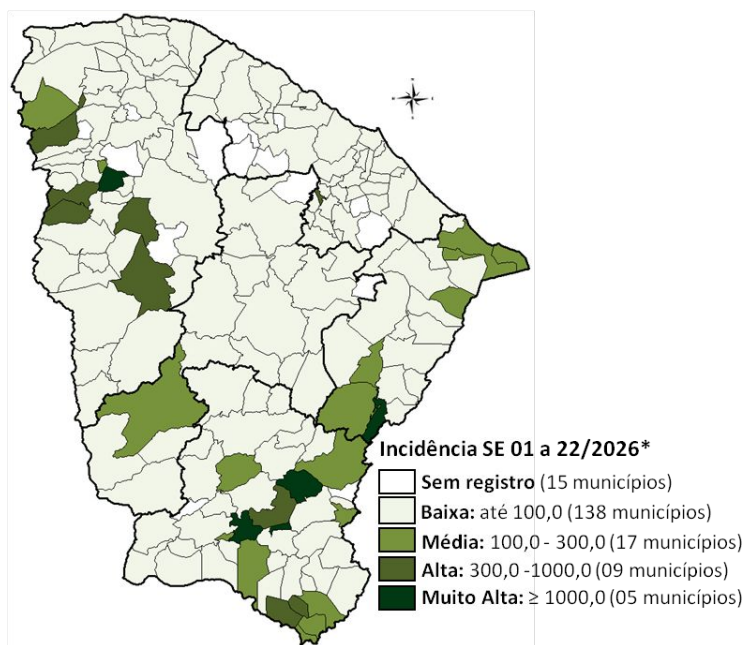
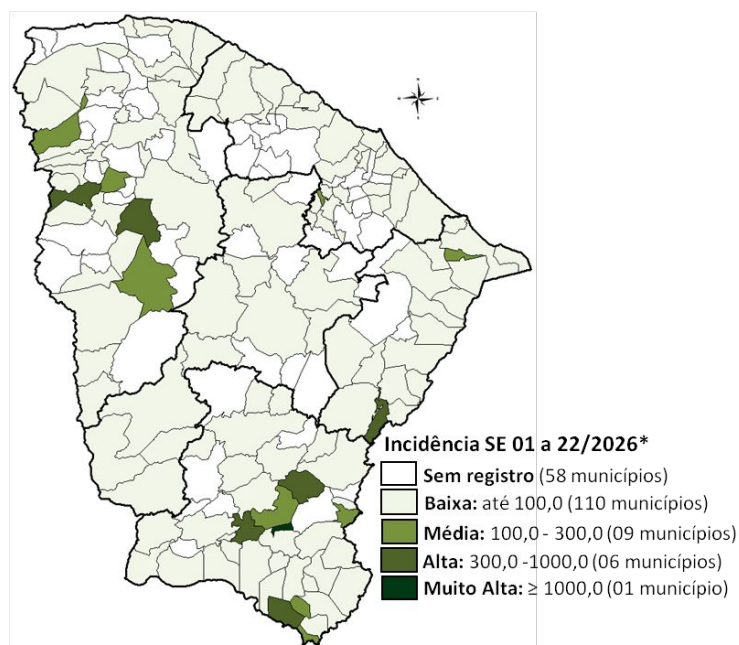


Figura 2. Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 22 de 2026*.

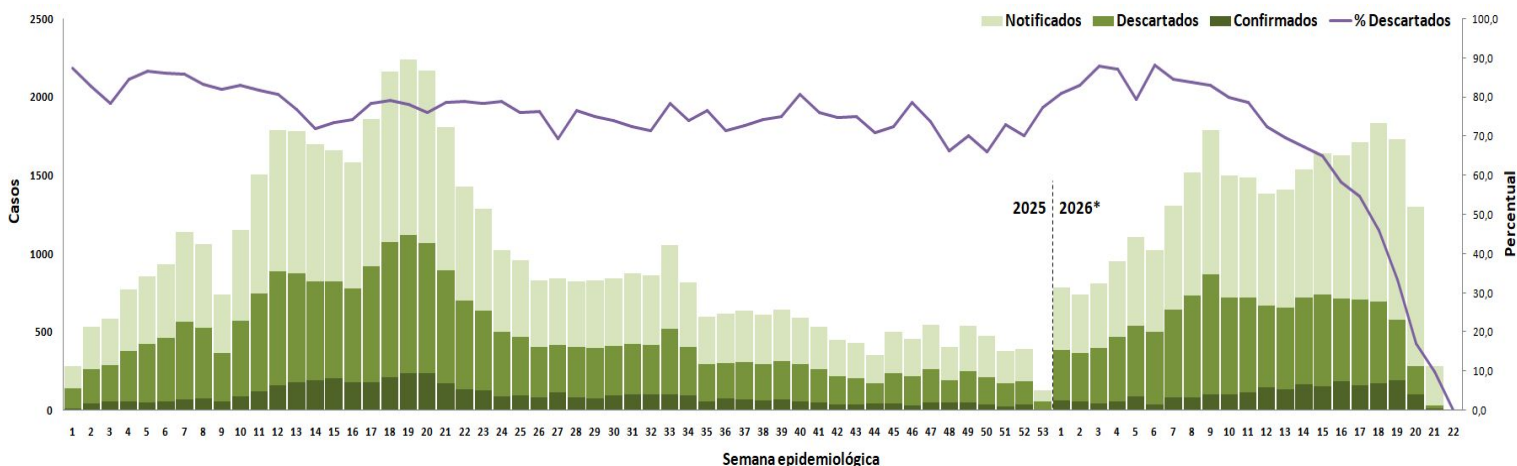


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 01/06/2026*

A figura 1 apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 22)** dos casos prováveis. Até o momento, **91,8% (169/184)** dos municípios registraram **casos prováveis** de dengue, sendo, quatorze (14) considerados em risco de epidemias por apresentarem incidências alta e muito alta. Dos 14 municípios em risco, sete (07) se destacam com incidências de **casos confirmados** alta e muito alta (figura 2) caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses, estão localizados em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito e Granjeiro), **Norte** (Hidrolândia e Guaraciaba do Norte) e no **Litoral/Leste** (Pereiro). Ainda na figura 2, observa-se que, na maioria dos municípios a incidência dos confirmados é considerada baixa em 110 municípios, e outros 58, não houve confirmação de casos considerados prováveis.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 01/06/2026*

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	IgM Reagente	IgM Não reagente	IgM Inconclusivo	% IgM Reagente
Fortaleza	3819	985	244	9,4	140	710	70	15,2
01ª Região Fortaleza	1791	568	121	9,9	53	276	19	15,2
02ª Região Caucaia	291	42	12	2,9	14	89	12	12,2
03ª Região Maracanaú	1022	172	29	9,1	28	188	19	11,9
04ª Região Baturité	245	82	29	27,5	21	62	12	22,1
06ª Região Itapipoca	266	55	20	8,7	9	53	4	13,6
22ª Região Cascavel	204	66	33	10,3	15	42	4	24,6
Litoral Leste	1788	561	279	61,6	116	243	19	30,7
07ª Região Aracati	508	199	94	75	35	49	4	39,8
09ª Região Russas	246	25	11	7,3	16	44	5	24,6
10ª Região Limoneiro do Norte	1034	337	174	102,4	65	150	10	28,9
Norte	5184	1719	723	59,9	337	504	53	37,7
11ª Região Sobral	1761	581	171	63,9	90	171	14	32,7
12ª Região Acaraú	162	47	18	4,5	12	29	2	27,9
13ª Região Tianguá	2325	791	462	109,8	192	223	31	43,0
15ª Região Crateús	890	293	70	73,5	41	58	4	39,8
16ª Região Camocim	46	7	2	1,3	2	23	2	7,4
Sertão Central	531	154	24	9,1	29	103	9	20,6
05ª Região Canindé	172	34	7	8,1	6	26	3	17,1
08ª Região Quixadá	182	29	7	2,3	12	60	6	15,4
14ª Região Tauá	177	91	10	28,9	11	17	0	39,3
Sul	4298	2104	1029	71,5	439	610	5	41,7
17ª Região Icó	697	399	164	183,6	37	37	0	50,0
18ª Região Iguatu	387	114	34	28,5	10	39	0	20,4
19ª Região Brejo Santo	654	206	112	44,4	63	159	0	28,4
20ª Região Crato	1542	896	267	139,7	143	227	5	38,1
21ª Região Juzeiro do Norte	1018	489	452	21,7	186	148	0	55,7
Total	15620	5523	2299	32,4	1061	2170	156	31,3

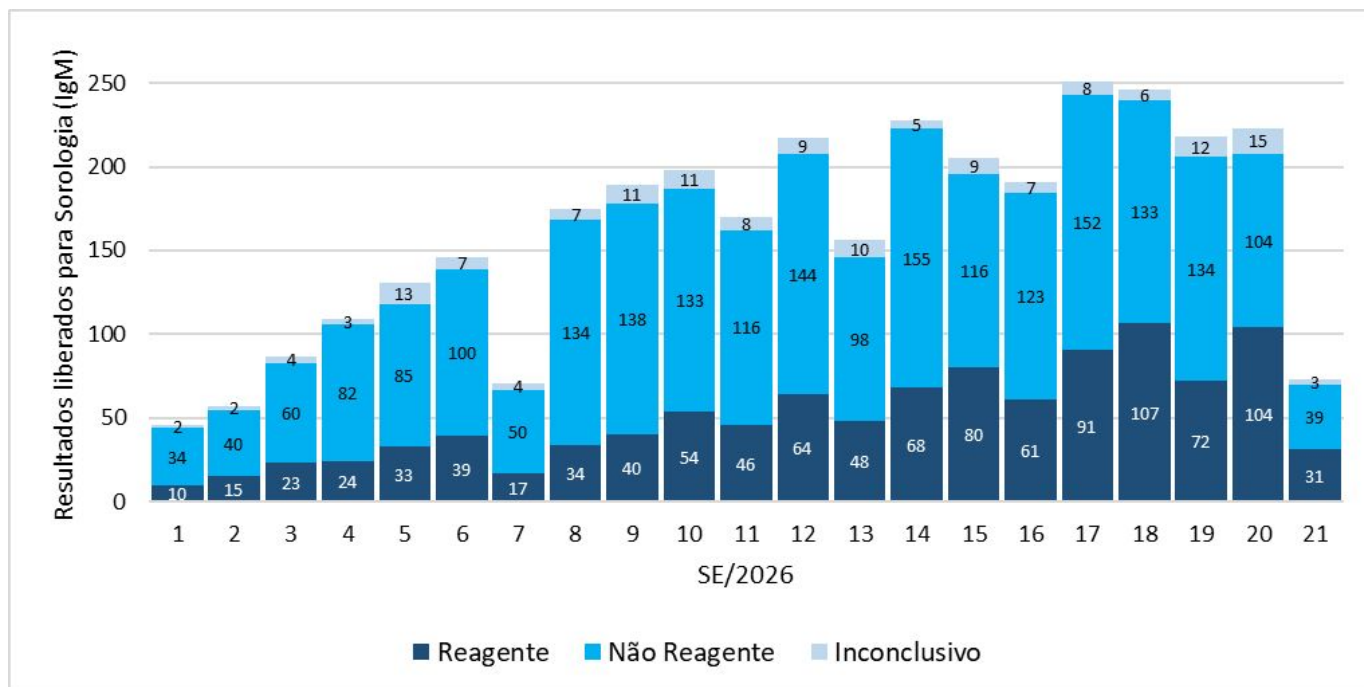
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 01/06/2026*

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores percentuais de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por **60,7%** (9.482/15.620) dos casos notificados e por **76,2%** (1.752/2.299) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com **41,7%** das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais intensa e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de **14,7%** (2.299/15.620), compatível com um cenário de baixa transmissão da doença.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

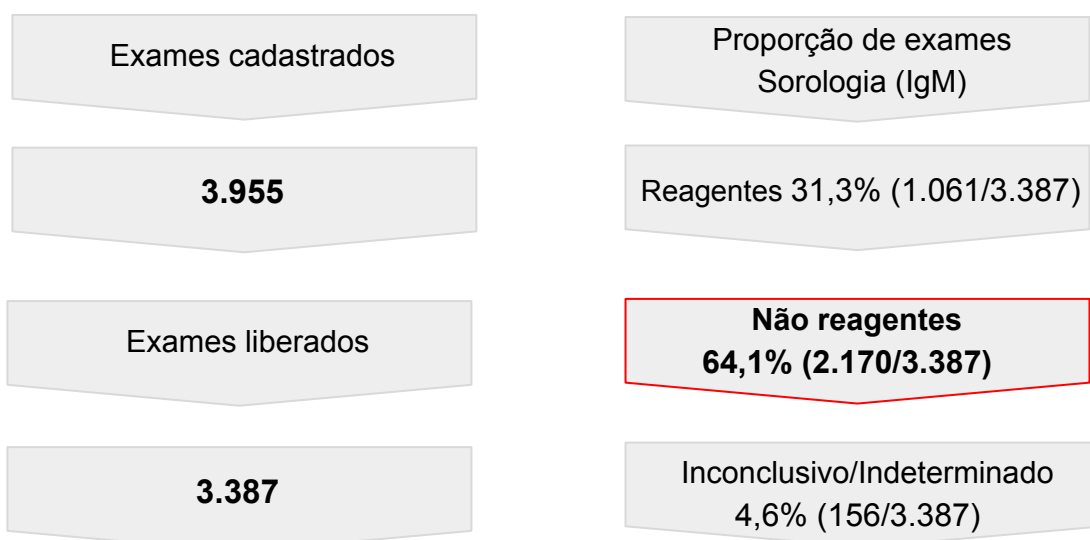
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 22/2026*, foram analisadas 3.387 amostras, destas, **64,1% (2.170/3.387) foram não reagentes**, 31,3% (1.061/3.387) reagentes e 4,6% (156/3.387) inconclusivas. Observa-se que, no período analisado, o quantitativo de resultados não reagentes das amostras liberadas foi superior.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/06/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/06/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE22/2025 SE22/2026* VARIAÇÃO

Notificados	2.878	3.530	+ 22,7%
Confirmados	245	59	- 75,9%
Prováveis	653	793	+ 21,4%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 01/06/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 22, 59 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em 33 municípios: Fortaleza (06), Tamboril (06), Quixeré (04), Paraipaba (03), Reriutaba (03), Abaiara (03), Aracati (02), Cascavel (02), Caucaia (02), Guaraciaba do Norte (02), Itapipoca (02), Maranguape (02), Várzea Alegre (02) e os demais municípios com um caso confirmado. Do total de casos notificados até o momento, **77,5% (2.737/3.530) foram descartados.**

VIGILÂNCIA LABORATORIAL - CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 3.209 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 2.088 (65,1%) com resultado liberado. Destas, 1.940 (92,9%) apresentaram resultados não reagentes, 99 (4,7%) resultados reagentes e 49 (2,3%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (13), Croatá (06), Tamboril (06), Crato (05) e Maracanaú (05). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 19 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 22, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 22, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

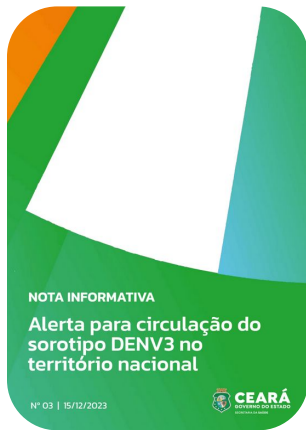
Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



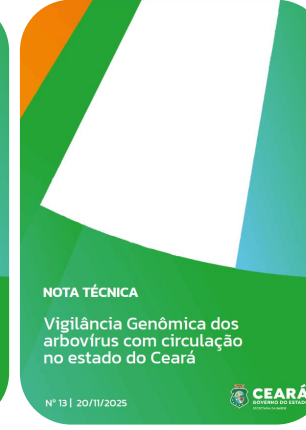
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

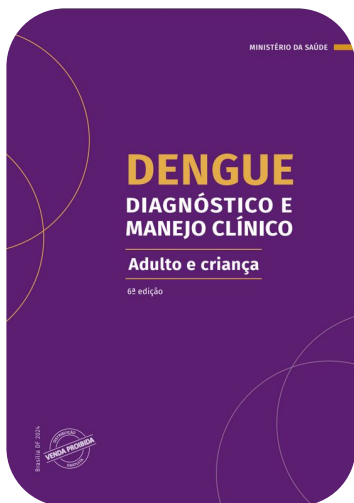


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

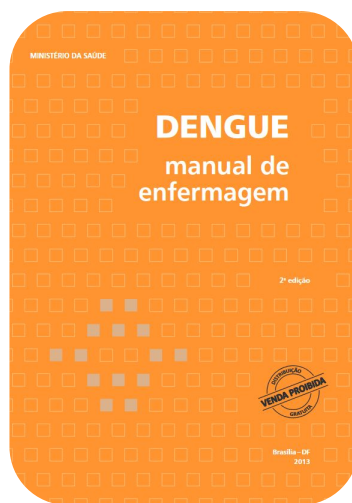


Link: [Vigilância genômica](#)

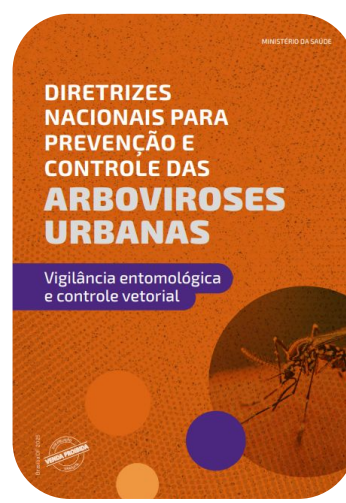
Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)



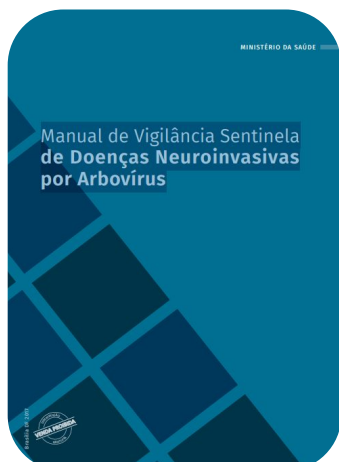
Link: [Manual da Enfermagem](#)



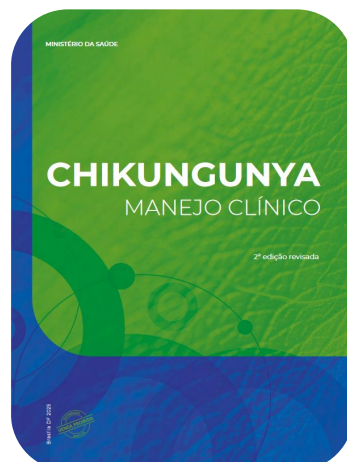
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



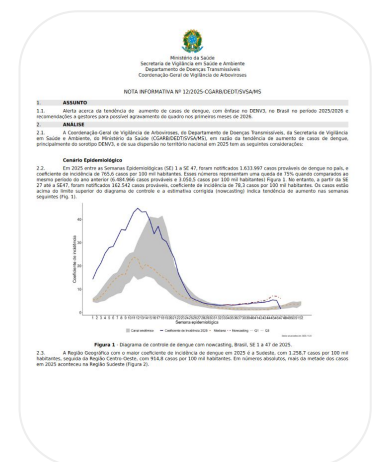
Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE